Muitos “especialistas” do mercado têm declarado a “Morte da Renda Fixa”, em virtude da queda acelerada da taxa SELIC nos últimos anos.

De fato, a SELIC iniciou forte processo de queda a partir de outubro de 2016, quando valia 14,25% ao ano.

Hoje essa taxa é de 9,25%, com grande expectativa de que chegará na casa dos 7,5% no final de 2017.

Isso significa que os títulos de renda fixa atrelados à SELIC/CDI estão sofrendo uma forte redução de sua rentabilidade nominal?

Sim.

O Tesouro SELIC, por exemplo, passará a render praticamente metade do que um ano atrás?

Sim.

Você deve então correr para o site da sua corretora e liquidar seus investimentos de renda fixa?

Pelo contrário.

A renda fixa, em 2017, renderá de fato quase igual a 2016, que foi um ano excelente para esses títulos. E renderá mais do que em 2015, 2014, 2013, ….

Será, na verdade, a segunda maior rentabilidade da década.

Não entendeu? Eu explico.

Vejamos a distinção entre Rentabilidade Nominal e Rentabilidade Real.

A Rentabilidade Nominal representa o percentual total de rendimento, desconsiderando a perda do poder aquisitivo do dinheiro no tempo, por conta da inflação.

Ao contrário, a Rentabilidade Real considera a inflação, representando efetivamente o aumento no poder aquisitivo gerado pelo investimento.

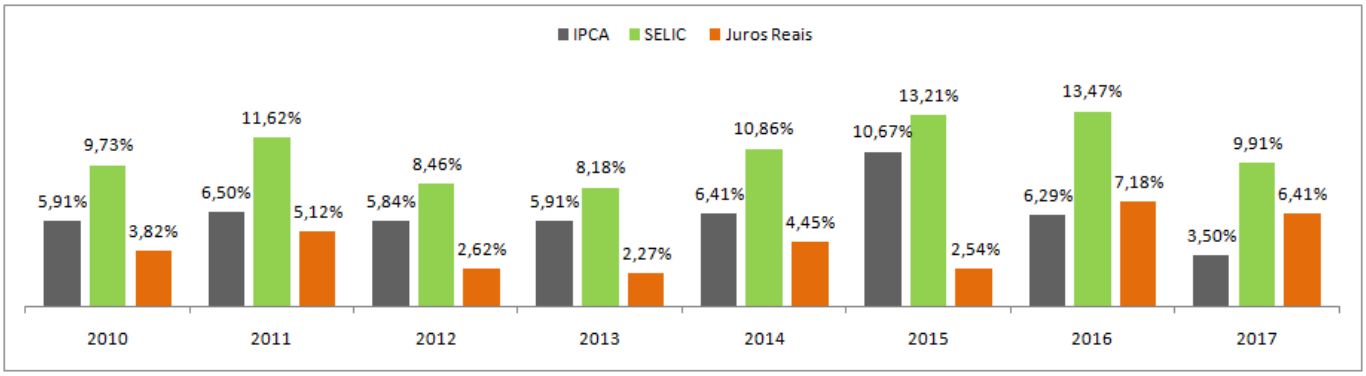
Por exemplo, um investimento inicial de R$ 1 mil, com Rentabilidade Nominal de 10% ao ano, renderia R$ 100,00 ao final do ano. No entanto, se a inflação nesse período tiver sido de 6%, a Rentabilidade Real foi de somente 4% (10% – 6%). Assim, o poder aquisitivo foi incrementado de fato em R$ 40,00.

Feita essa explicação, perceba inicialmente que a taxa SELIC impacta diretamente a rentabilidade nominal dos investimentos de renda fixa, e não sua rentabilidade real.

Como, de fato, o que deve importar para o investidor é a rentabilidade real dos produtos financeiros, para analisar a performance de um ativo, deve-se observar essa rentabilidade real, e não a nominal.

E quanto a renda fixa tem remunerado, em termos reais?

Veja o gráfico abaixo:



Fonte: Banco Central do Brasil

As colunas em laranja mostram a rentabilidade real oferecida por um investimento diretamente atrelado à SELIC, como o Tesouro Selic.

Os dados de 2017 são estimativas, oferecidas pelo Boletim Focus.

Os dados demonstram que essa rentabilidade real, em 2017, será quase igual a de 2016, e maior do que em todos os outros anos da década.

Em termos nominais, realmente, os investimentos renderão menos.

Mas em termos reais, o momento da renda fixa é excepcional.

Esse comportamento se dá pelo fato de que a taxa SELIC tem diminuído num ritmo muito semelhante ao da queda da inflação, praticamente mantendo a taxa de juros reais.

Esse momento nos ensina algo importante: foco na rentabilidade real.

E viva a renda fixa brasileira, mais viva do que nunca.

Jerffeson Teixeira de Souza, Ph.D.
Fundador e Editor do Blog “Meu Educador Financeiro”